

ECONOMIA CIRCULAR EM FOCO

13/03/2019

Aprovado o Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal, em linha com as diretrizes internacionais (Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, Acordo de Paris e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), na ótica da melhoria da eficiência dos recursos, onde se inclui a água e significativo incremento da sua reutilização e reciclagem, é necessário perceber melhor quais as implicações desta resolução.

Foi neste sentido que a APDA realizou a Conferência "Transição para a Economia Circular no Setor da Água: Desafios e Oportunidades" que contou com a presença de 111 profissionais, incluindo um elemento da International Water Association (IWA).



Rui Godinho, Presidente do Conselho Diretivo da APDA Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, e Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente deram início à sessão, que contou de imediato com três apresentações, intercaladas e explanadas por Jaime Melo Batista, Investigador-Coordenador do LNEC e Coordenador do LIS-Water, sobre como Liderar a Transição no Setor da Água.



Ana Sofia Vaz, da Agência Portuguesa do Ambiente debruçou-se sobre a perspetiva nacional e europeia sobre o plano de ação para a Economia Circular.

Corinne Trommsdorff, Programme Manager da IWA, trouxe a visão internacional das Oportunidades para as Entidades Gestoras da Água, assim como das Cidades do Futuro.

O Roadmap para a Economia Circular na Cidade do Porto foi apresentado por Frederico Fernandes, Presidente do Conselho de Administração das Águas do Porto, que explicou como funciona e o que está previsto para o Ciclo Urbano da Água na Invicta.

O segundo painel, sobre Financiamento da Transição para a Economia Circular foi moderado por Lúcia Pinto, Professora da Universidade do Minho.



Anabela Carvalho, Coordenadora Adjunta do Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT da Agência Nacional de Inovação, venceu as Oportunidades de Financiamento de I&I no Horizonte 2020 para a Economia Circular.

Já os Desafios para o Setor Financeiro foram elevados por Mário Gama, Diretor do Banco BPI, que conseguiu contextualizar a plateia sobre como a banca vê os investimentos e os clientes.

Ainda na área da banca, mas sob a perspetiva do Banco Europeu de Investimento, esteve Joaquim da Costa Pedroso, da Divisão de Operações do BEI (European Investment Bank) em Portugal.

Após pausa para almoço, assumiu posição o conjunto de especialistas sobre Inovação e Tecnologia ao serviço da Economia Circular no Setor a Água, cujas apresentações foram agilizadas por João Gonçalves, Gestor de Projetos da COTEC Portugal.



Entretanto, José Martins Soares, Presidente do Conselho de Administração da AdP Energias, interveio sobre a Evolução da Eficiência Energética no Setor da Água.

Este painel teve ainda lugar para a apresentação de dois projetos: o de Reutilização de Águas Residuais Tratadas, por Pedro Póvoa, Diretor de Gestão de Ativos das Águas do Tejo Atlântico, e o trazido por Diogo Talone, Diretor da Unidade de Negócios Água da Veolia Portugal, que apresentou o projeto inovador da empresa neste âmbito.

Sendo a Economia Circular uma conduta a assumir transversalmente, o último painel da sessão demonstrou as Boas Práticas em Outros Setores de Atividade. As apresentações de empresas circulares como a EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva), Lipor, Corticeira Amorim e Sonae foram moderadas por Mafalda Evangelista, Head of Sustainability Knowledge, BCSD Portugal.



José Pedro Salema, Presidente do Conselho de Administração da EDIA, trouxe o Uso Eficiente da Água no Regadio, enquanto Diana Nicolau do Departamento de Educação, Comunicação e Marketing da Lipor, explicou como os resíduos se tornam recursos na empresa.

Entretanto, Paulo Bessa, Managing Director da Amorim Cork Ventures, revelou como é que o universo da cortiça já se tornou circular na empresa. A apresentação De Rolhas ao Space Shuttle lembrou ainda a importância de Portugal neste setor a nível internacional.

Já Pedro Lago, Diretor de Sustentabilidade e de Economia Circular da Sonae, explicou como, entre outras boas práticas contra o desperdício, a empresa ficou surpreendida quando descobriu que ao aproveitar alguns produtos que já não tinham valor comercial, mas obviamente fresca, melhorou a qualidade da comida servida no refeitório. Pedro Lago explicou também que a Sonae criou uma linha de produtos para venda, através desta Estratégia para Potenciar a Economia Circular.

O evento, que teve lugar no dia 28 de fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, terminou com as intervenções de Rui Godinho e Frederico Fernandes, assim como de Mercês Ferreira, da Agência Portuguesa do Ambiente, que agradeceram ao contributos e a colaboração de todos os presentes.



 **Gosto** Regista-te para veres aquilo de que os teus amigos gostam.